



ISSN: 1981-8963

NOTE PREVIEW ARTICLE

SOCIAL REPRESENTATIONS OF EATING HABITS AMONG PREGNANT ADOLESCENTS IN A COMMUNITY IN RECIFE CITY, PERNAMBUCO, BRAZIL
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS ALIMENTARES ENTRE ADOLESCENTES GRÁVIDAS DE UMA COMUNIDADE EM RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS HÁBITOS ALIMENTICIOS ENTRE LAS ADOLESCENTES EMBARAZADAS EN UNA COMUNIDAD EN RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Maria Gorete Lucena de Vasconcelos², Sheyla Costa de Oliveira³, Ednaldo Cavalcante de Araújo⁴, Cleide Maria Pontes⁵, Inez Maria Tenório⁶, Mônica Maria Osório⁷, Rosielle Costa de Brito⁸, Emilia Carolle Azevedo de Oliveira⁹

ABSTRACT

Objective: to analyze the social representation of teenagers pregnant on the feeding practices during pregnancy in a community from Recife city, Pernambuco, Brazil. **Methodology:** qualitative study whose population will be adolescents pregnant. The sampling is intended by the criterion of homogeneity wide. The clipping will be defined by empirical data saturation. As instruments for data collection will be used: a script of interview with closed questions, a script of interview with guiding questions and the use of photographs. Analyzes the data based on social representation, a social and cultural perspective. **Results expected:** expect it will get data on the knowledge of the magnitude of the problems in eating habits of adolescents during pregnancy subsidizing the public health policies, minimizing adverse effects on health and adolescent's health. **Descriptors:** adolescents; pregnancy; eating habits.

RESUMO

Objetivo: analisar a representação social de adolescentes grávidas sobre as práticas alimentares durante a gravidez em uma comunidade do Recife, Pernambuco, Brasil. **Metodologia:** estudo qualitativo cuja população será de adolescentes grávidas. A amostragem será intencional pelo critério de homogeneidade ampla. O recorte empírico será definido pela saturação dos dados. Como instrumentos para coleta de dados serão utilizados: um roteiro de entrevista com questões fechadas, um roteiro de entrevista contendo questões norteadoras e o uso de fotografias. Analisaremos os dados à luz da representação social, numa perspectiva cultural e social. **Resultados esperados:** esperar-se-á, obter dados sobre o conhecimento da magnitude dos problemas dos hábitos alimentares das adolescentes durante a gravidez subsidiando as políticas públicas de saúde, minimizando efeitos adversos sobre a saúde da adolescente e do conceito. **Descritores:** adolescente; gravidez; hábitos alimentares.

RESUMEN

Objetivo: analizar la representación social de las adolescentes embarazadas en las prácticas de alimentación durante el embarazo en una comunidad de Recife, Pernambuco, Brasil. **Metodología:** estudio cualitativo cuya población es de las adolescentes embarazadas. El muestreo es por el criterio de homogeneidad. El corte será definido por la saturación de los datos empíricos. Como instrumentos para la recogida de datos se utilizarán: un guión de entrevista con preguntas cerradas, un guión de entrevista con preguntas y orientar el uso de fotografías. Analiza los datos la luz de la representación social, una perspectiva social y cultural. **Resultados:** se esperan obtener datos sobre el conocimiento de la magnitud de los problemas en los hábitos alimenticios de las adolescentes durante el embarazo subsidiar la políticas de salud pública, minimizando los efectos adversos sobre la salud y la salud de los adolescentes. **Descriptores:** adolescência; embarazo; hábitos de alimentación.

¹Coordenadora, doutora, docente do Departamento de Enfermagem (DE/UFPE). E-mail: mariagorete47@hotmail.com; ²Colaboradora, mestre, docente do DE/UFPE. E-mail: shycoستا_2006@yahoo.com.br; ³Colaborador, professor pós-doutor do DE/UFPE. E-mail: ednenjp@gmail.com; ⁴Colaboradora, doutora, docente do DE/UFPE. E-mail: cmpontes@hotlink.com.br; ⁵Colaboradora, mestre, docente do DE/UFPE. E-mail: inezmariatenorio@yahoo.com.br; ⁶Colaboradora, doutora, docente do Departamento de Nutrição. E-mail: mosorio@ufpe.br; ^{7,8}Bolsistas PIBIC/UFPE. Graduandas do DE/UFPE. E-mails: rosiellebrito@hotmail.com; emiliacarolle@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A práxis como uma condição fundamental de transformação sócio-histórico-cultural de determinada sociedade que acontece vinculada à atividade teórica, possibilita a reflexão crítica, a análise, a interpretação, a elaboração de propostas e/ou projetos de vida de mudanças bastante significativas.

Uma das bases teóricas que fundamentam a nossa práxis é a questão da vulnerabilidade entre adolescentes. O modelo da vulnerabilidade está inserido nas relações de gênero, dos direitos reprodutivos, dos direitos sexuais, nos cuidados com o corpo biológico, no sócio-cultural, nos direitos humanos, nos direitos da mulher, nos direitos da/o adolescente, como elementos fundamentais para trabalharmos no campo da saúde.

A adolescência configura-se como uma fase de mudanças relativas aos aspectos físicos, social, psíquico e emocional, sendo percebido como um momento individual caracterizado por uma vulnerabilidade de comportamento podendo ser agravado mediante condições que a adolescente e sua família está inserido.

A desigualdade social, a desestruturação familiar, o estilo de vida urbana, a baixa escolaridade, a ausência ou deficiência de serviços de assistência a /o adolescente, entre outros, representam condições básicas para o desencadeamento da gravidez na adolescência onde já é visto como um problema social e de ordem pública, evidenciado pela Organização Mundial de Saúde, enfatizado pelas políticas públicas de saúde e amplamente divulgado por estudiosos.

O problema da gravidez na adolescência não é um caso isolado, é um problema que alcança índices alarmantes no Brasil. Cerca de 20% de crianças que nascem são filhos de adolescentes e a maioria não tem condições financeiras nem emocionais para assumir a maternidade. Com isso, se estabelece uma situação de risco pessoal e social.¹

Autoridades da saúde pública no mundo vêm se preocupando com a gravidez na adolescência, considerando as repercussões que a gestação pode determinar sobre a jovem e o conceito. Entre os problemas que merece ser considerado, destacam-se as carências nutricionais na gestação.¹

Inúmeras pesquisas apontam o baixo peso ao nascer e a prematuridade como consequência de uma má nutrição materna antes e durante a gestação.² O estado nutricional materno tem grande influência no desenvolvimento fetal. O peso pré - gravídico insuficiente, a baixa estatura da mãe, o exagerado ou escasso

incremento de peso durante a gravidez são associados a maus resultados perinatais.³

A imaturidade do sistema reprodutivo, o inadequado ganho de peso, os fatores socioculturais como a pobreza, a marginalidade, baixa escolaridade, a falta de cuidados pré-natais combinado com o estilo de vida da adolescente tem sido associado à ocorrência de recém-nascidos de baixo peso.⁴

Segundo a Declaração dos Direitos Humanos (1948), Artigo XXV “todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe, e a sua família, saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis” (United Nations Centre). A 53ª Reunião da Comissão dos Direitos Humanos, realizada entre 10 de março e 18 de abril de 1997 em Genebra, traz referências que a boa alimentação é parte de um nível de vida adequada.⁵

A carência alimentar da mulher, de forma quantitativa e qualitativa, tem significado muito importante, pelas consequências diretas sobre o crescimento e desenvolvimento do feto afetando de maneira previsível o futuro da espécie humana. Consideram-se quatro pontos básicos: a disponibilidade, a acessibilidade, a qualidade dos alimentos e a cultura alimentar.⁶

Particularmente quanto se refere à alimentação da adolescente podem-se observar práticas alimentares inadequadas para as necessidades corporais que são peculiares a essa fase, podendo se agravar durante o período gestacional, o puerpério e a amamentação, comprometendo a sua saúde e do conceito. Diante disso, se faz necessário à educação nutricional na adolescência fase vista como um grupo exposto aos desvios nutricionais e um risco social para a gravidez precoce.

A escolha dos alimentos por parte dos adolescentes depende basicamente de seus hábitos alimentares e do âmbito cultural em que vivem. A formação dos hábitos alimentares é influenciado por fatores fisiológicos, psicológicos, socioculturais e econômicos.⁷

O conceito de *habitus* compreende um sistema de disposições decorrente de experiência passadas (inscrito na construção social da pessoa) e transponíveis (trafegam de um campo para o outro) e que estimulam nos indivíduos suas percepções e ações.⁸

Isso significa que *habitus* relaciona-se a um princípio “gerador e estruturador” das representações e práticas sociais, constituídos por estruturas internalizadas comuns a um grupo ou classe, do mesmo modo, o comportamento alimentar não devem ser visto, apenas, como um conjunto de práticas

observadas empiricamente, mas inserido nas suas dimensões sociais culturais e psicológicas.⁸

A magnitude do problema, já foi descrito em vários estudos de natureza epidemiológica. Contudo, se faz necessário compreender o que é apreendido pelas adolescentes, considerando questões relacionadas ao ambiente social e cultural na prática alimentar durante a gravidez, buscando as lógicas que conectam as representações e as práticas articuladas no contexto sócio cultural.

Deste modo, compreender o cotidiano de adolescentes grávidas sobre as práticas alimentares no contexto da representação social, permite avaliar a importância da alimentação na saúde da adolescente e suas repercussões na gravidez, influenciando diretamente na saúde individual e do conceito.

A educação nutricional de adolescentes grávidas contribuirá para diminuir os desvios nutricionais que tem como principais agravos o baixo peso, a obesidade, a anemia materna, a hipertensão e a diabetes gestacional. Por meio de uma assistência pré-natal que privilegie os cuidados nutricionais, contribuirá para minimizar essa problemática não apenas de origem biológica, como também social e cultural.

Pensar na adequação da assistência pré-natal do ponto de vista qualitativo requer atuação de profissionais de saúde preparados para identificar gestantes em risco nutricional, através da avaliação do estado nutricional precoce, assim como realizar orientação nutricional individualizada visando a otimização do estado nutricional materno, a melhoria das condições maternas para o parto e a adequação do peso do recém-nascido.⁹

As experiências relacionadas à assistência e a educação em saúde enfatizam a necessidade do reconhecimento de atividades associadas aos direitos humanos, a educação ambiental, a orientação sexual e reprodutiva e precisam ser realizada de forma contínua, sistemática, abrangente e integrada com profissionais de saúde, gestores, docentes e comunidade.

Considerando-se o exposto, justifica-se, portanto, o desenvolvimento deste projeto de pesquisa considerando a riqueza das experiências de vida pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos, buscando melhorias na realidade vivida pela adolescente e sua família no contexto da adoção de um estilo de vida saudável, entre eles a inserção de práticas alimentares.

OBJETIVOS

- Analisar a representação social de adolescentes grávidas sobre as práticas alimentares durante a gravidez em uma comunidade do Recife – PE.
- Descrever a representação simbólica da prática alimentar entre adolescentes durante a gravidez.
- Identificar as influências socioculturais que sustentam as práticas alimentares realizadas pelas adolescentes.
- Apreender a relação que as adolescentes grávidas fazem do tipo de alimentação com a sua saúde e do conceito.

METODOLOGIA

• Delineamento do estudo

Para estudar como adolescentes grávidas pensam, representam e se comportam diante de temas do cotidiano como as práticas alimentares durante a gravidez, optou-se pelo desenvolvimento de um estudo qualitativo, uma vez que o pesquisador além seu interesse em conhecer as “qualidades” de seu objeto de investigação. Trata-se de formular um conhecimento acerca das propriedades que lhe são inerentes, pretendendo apresentá-las em sua essência, e, assim, conhecendo como as coisas “são”.¹⁰

• Local da investigação

A área de estudo corresponderá a cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, que abrange uma extensão de 219 km² e apresenta como limites os municípios de Olinda, Paulista, Camaragibe, São Lourenço da Mata e Jaboatão dos Guararapes o Oceano Atlântico.¹¹

O Estado possui uma extensão de 98.9385 Km² e uma população de 8.413.601 habitantes, e uma das maiores redes de saúde públicas do país distribuído de forma heterogênea, estando mais concentrada na Região Metropolitana do Recife.¹²

Recife está dividida em 94 bairros distribuídos em seis Regiões Política Administrativa ou Distritos Sanitários, os quais apresentam diferenças geográficas, demográficas e socioeconômicas.¹¹

Possui, segundo o Censo Demográfico de 2000, uma população de 1.421.947 habitantes com uma densidade demográfica de 6,4 mil hab/km², 24,0% da população residem na região Sul correspondente ao Distrito Sanitário VI, região mais populosa da cidade. O grupo de adolescente (10 a 19 anos) corresponde a 19,6% da população da cidade (278.308 hab.), 50,28% é do sexo feminino, destes 47,15 %

possuem entre 10 a 14 anos e 53,08% entre 15 a 19 anos.¹³

A comunidade onde será realizado esse projeto possui uma unidade de saúde da família subdividida em 12 micro-área, aproximadamente 1.800 famílias cadastradas e 120 adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, com um nível sócio econômico baixo, a maioria das famílias sobrevivendo com menos de um salário mínimo, as áreas de moradia na maioria sem infra-estrutura, não apresentam saneamento básico e a coleta de lixo é deficiente, o que comprova a precariedade do lar de muitas famílias desta comunidade. A violência urbana e a gravidez na adolescência apresentam altos índices, comprometendo a saúde desses adolescentes e de sua família.

● População do estudo

A população será de adolescentes grávidas de uma Comunidade do Recife do Distrito Sanitário VI. O critério de seleção ocorrerá por meio da inclusão da adolescente na consulta pré-natal de uma Unidade de Saúde pertencente à cidade do Recife.

A amostragem será intencional, onde o pesquisador fica livre para escolher entre os sujeitos cujas características trazem informações substanciais sobre o assunto a ser estudado assim, o tamanho da amostra ideal é aquela que possibilita refletir a totalidade em todas as suas dimensões.¹⁰ Desta forma, o grupo a ser estudado será reunido pelo critério de homogeneidade ampla, ou seja, refere-se à situação onde a soma de características em comum a todos os sujeitos que compõe a amostra.

O recorte empírico será definido pela saturação dos dados, que consiste na repetitividade das informações colhidas.¹⁴

● Operacionalização da coleta de dados

O período para coleta dos dados será determinado segundo o critério de seleção dos sujeitos da pesquisa, durante as consultas de pré-natal.

Como instrumentos serão utilizados: **um roteiro de entrevista com questões fechadas** para melhor compreender aspectos do cotidiano das adolescentes, buscar-se-á apreender dados referentes aos: aspectos demográficos (local da residência, condições de saneamento básico, situação do domicílio, número de pessoas por domicílio), aspectos socioeconômicos (escolaridade, ocupação e renda familiar), aspectos biológicos (sexo, idade e condições de saúde e nutrição da adolescente, antecedentes obstétricos), **um roteiro de entrevista contendo questões norteadoras:** realizada pelas pesquisadoras com experiência técnica na questão e

fotografias sobre o contexto social onde se processa alimentação da adolescente e sua família.

São portando as questões norteadoras desse estudo:

- Qual a lógica utilizada pelas adolescentes na escolha dos alimentos?
- Que práticas alimentares realizada pela adolescente estão fortemente referenciadas em construção cultural?
- Que relação as adolescentes fazem da prática alimentar utilizada com a sua saúde e do filho?

Quanto ao material fotográfico, será distribuída uma câmera fotográfica descartável a cada uma das adolescentes e solicitado que elas fotografem o cotidiano alimentar da família e tudo que entenda fazer parte desse universo e o que for significativo para elas. Em prazo estabelecido no dia da entrevista, a câmera será devolvida a pesquisadora. Algumas fotografias serão reproduzidas no trabalho e as originais impressas onde serão devolvidas as adolescentes. Na ocasião em que a pesquisadora retornar no domicílio será solicitado a adolescente que comente as fotos tiradas sendo a conversa gravada.

A fotografia possibilita o registro restrito, mas poderoso das ações temporais e dos acontecimentos reais, proporcionando dados significativos da prática diária.¹⁵

A pesquisa com entrevista é vista como um processo social, uma interação, uma troca de idéias e de significados, onde várias realidades e percepções são exploradas e desenvolvidas. Logo, tanto o(s) entrevistado(s) como o entrevistador está de maneiras diferentes envolvidos na produção do conhecimento.¹⁶

● Análise dos dados

A partir dos depoimentos as falas serão transcritas e posteriormente utilizar-se-á a análise de conteúdo, modalidade temática transversal levando em conta a frequência e descoberta de núcleos de sentido que compõem a comunicação cuja presença dá significado ao objetivo da análise, elegendo-se em seguida as categorias ou temas, buscando qualificação através da exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade, fidelidade e produtividade dos temas.¹⁷

No que se refere aos dados visuais, buscaremos descrever o conteúdo do que é mostrado nas fotografias, bem como o significado que elas trazem.

Analisaremos os dados, à luz da representação social, dentro de uma

perspectiva cultural considerando a interpretação no seu contexto social. Na análise das representações sociais sobre as práticas alimentares de adolescentes grávidas, é fundamental compreender, as relações sociais e culturais que criam e modificam estruturas conforme os atores envolvidos nessa relação.

A abordagem da representação social é cada vez mais utilizada como um esquema teórico para os estudos qualitativos que lidam com a construção social de fenômenos como a saúde, as doenças e a mudança da vida cotidiana.¹⁴

● Aspectos éticos

O projeto segue a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Sendo submetido e aprovado pelo comitê de ética do Centro de Ciências da Saúde / UFPE sob registro CEP/CCS/UFPE nº 005/09. Ressalta-se que, as participantes serão solicitadas de forma voluntária à assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), e no caso de mães adolescentes à assinatura do responsável pela mesma.

● Viabilidade da pesquisa

Considerando-se a disponibilidade de execução da pesquisa, no que diz respeito: a infra - estrutura apresentada para coleta de dados, a participação da comunidade, do departamento de enfermagem/UFPE, o apoio técnico de docentes e discentes envolvidos na pesquisa, dos profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família e do apoio do CNPq com orçamento aprovado segundo edital MCT/CNPq 14/2008 – Universal sob protocolo de nº 475906/2008-0, a execução da pesquisa torna-se viável.

REFERÊNCIAS

1. Catanõ CR. Gravidez na adolescência: análise de resultados nutricionais, perinatais e neonatais. Acesso em 2008 Jul 16. Disponível em: <http://www.teses.usp.br>
2. Fujimari E, Cassana LMN, Szarfarc SC. Evolução do estado nutricional de grávidas atendidas na rede básica de saúde, Santo André, Brasil Acesso em 2008 Jun 10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
3. Schwarcz R (Org). El cuidado pré-natal guia para la práctica del cuidado pré-concepcional y del control prenatal. Argentina. Ministério de la Salud; 2001.
4. Gama SGNS, Szwarcwald CL, Leal MC (Org). Gravidez na adolescência como fator de risco para o baixo peso ao nascer no município de Rio de Janeiro, 1996 a 1998. Rev de Saúde Pública. 2001; 15(2):74-80.
5. WHO (World Health Organization). Unidet sations commission on human rights adopts resolution and decisions on health related matters. IN: Dig Health Legis, n. 48, p. 429-30; 1997.
6. Gómez GR, Anzardo RBR. La nutrición: um aspecto importante em la calidad de vida de la mujer. Rev Bras Saúde Materno Infantil. 2003; 3(2):215-19.
9. Santos LA, Fabiana VM, Clapis MJ (Org). Orientação nutricional no pré-natal em serviços públicos de saúde no município de Ribeirão Preto: discurso e a prática assistencial. Rev Latino-am de Enfermagem. 2006; 14(5):688-94.
10. Turato ER. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. In: Turato ER. Recursos metodológicos da pesquisa clínico-qualitativa: construção epistemológica e a aplicação da prática. Rio de Janeiro: Ed Vozes; 2003. p. 189-90.
11. Recife. Secretária de planejamento, urbanismo e meio ambiente. Recife em números. Recife; 1997.
12. Pernambuco. Governo de Pernambuco. Ações do Governo de Pernambuco/ Municípios. Acesso em 2008 25 mar. Disponível em: <http://www.pernambuco.gov.br>
13. Recife. Secretária de planejamento, urbanismo e meio ambiente. Tabelas elaboradas com base nos dados do IBGE - censo 2000. Recife; 2002.
14. Flick U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. In: Flick U. Posturas teóricas. Tradução de Sandra Netz. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2004. p. 41.
15. Martin WB, Gaskell G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. In: Loizes P. Vídeo, filme e fotografias como documento de pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. Vozes; 2005. p. 137.
16. Martin WB, Gaskell G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. In: Gaskell G. Entrevistas individuais e grupais. Rio de Janeiro: Ed. Vozes; 2005. p.73.
17. Bardin L. Análise do conteúdo. Lisboa: Ed Edições 70; 2004. 225 p.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/02/09

Last received: 2009/06/10

Accepted: 2009/06/11

Publishing: 2009/07/01

Corresponding Address

Maria Gorete Lucena de Vasconcelos

Universidade Federal de Pernambuco

Departamento de Enfermagem

Av. Prof Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária

CEP: 50670-901 – Recife (PE), Brazil